



A Biblioteca Municipal de Barcelos

Journal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1216

QUINTA-FEIRA

11

OUTUBRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

ANGOLA-73

Texto de CARLOS CIBRÃO

Terra de Portugueses para Portugueses

«A Pátria é um todo, de que somos parte. Vive em erro quem dela se julga desunido.»

2—LUANDA

Mas Luanda é isto tudo. Tem as suas casas típicas como o «Bitôques», onde se comem as melhores garoupas grelhadas, ali mesmo pertinho da Mutamba dos «machimbom-

Gabarito não falta a empresas particulares para uma indústria sólida e consolidada, em continuo apetrechamento e com novas unidades a firmarem-se.

DESLUMBRANTE E FEÉRICA

bos», ou no Baleizão onde se bebem «cangandulos» de cerveja de respeitável porte, e se comem sandes de bellissimo presunto. Ou então na Estrada da Conduta, o celeberrimo bacalhau à Vilela, e na Ilha um sem-número de marisqueiras e restaurantes de se lhe tirar o chapéu.

Mas Luanda é tão grandiosa que nunca pára nas suas múltiplas actividades. Trabalha mas também se diverte, e nem o facto de ter lá um espinho acerado nas serras do Uíge, a coíbe de mais e mais progredir, de mais investir em indústria que a hão-de revolucionar, e futuramente, bastar para todas as suas necessidades.

Carismas caíram sobre as suas praias, pois que o exótico Mussulo, a cosmopolita Ilha, a límpida Corimba, a verde Samba, e a linda Belas, como o próprio nome indica, são tudo paraísos que o luan-dense não desperdiça nos seus lazeres.

Dr. Nuno Barroso

Tivemos muita honra em cumprimentar nesta cidade o ilustre diplomata Sr. Dr. Nuno Barroso, que durante algumas horas da última segunda-feira, esteve na sua Quinta do Cruzeiro, na freguesia de Gilmonde.

Agradecemos os seus cumprimentos e fazemos votos para que continue a gozar de boa saúde, bem como sua Ex.ma esposa e mais família.

O surto de construção é de tal ordem avassalador que, quem como eu, não via Luanda há quatro anos, mira-se deslumbrado com o que vê actualmente.

Os famigerados «Muceques» estão em vias de desaparecer.

Do Bairro de S. Paulo para cima, quase que desapareceram, ou então moram muito mais arriba. Na Samba pequena vê-se um desanuvamento

(Continua na página 6)

Unidade Indispensável

As pressões que constantemente estão a ser exercidas contra nós, especialmente nos meios internacionais, teremos nós de responder com a disciplina do nosso trabalho e a vitória das nossas realizações. É necessário que essa gente observe que a força da nossa fé nos destinos de Portugal é uma realidade que decorre da normalidade da nossa vida, do valor dos nossos empreendimentos — e dessa superioridade que mantivermos perante um Mundo convulso, na convicção de que o regime social que construímos nos há-de bastar para que a dignidade de um povo se engrandeça e a sua missão histórica se continue.

Esta deverá ser a nossa atitude, firme e inquebrantável, que não tem por finalidade apenas uma etapa da nossa vida, mas a verdade da nossa

AOS NOSSOS ASSINANTES

Está a proceder-se à cobrança de assinaturas em Barcelos, e seu concelho, por um credenciado cobrador.

Roga-se o obséquio da melhor compreensão para a sua liquidação.

No restante Continente, procede-se, como habitualmente, à cobrança por intermédio dos C. T. T.

Roga-se, também, o melhor acolhimento, pois que uma assinatura não paga acarreta transtornos e despesas não previstas.

Aos assinantes do Ultramar Português e Estrangeiro, pede-se o subido favor de, por intermédio de pessoas familiares ou amigas, mandarem liquidar as suas assinaturas, já que é impossível fazer-se a sua cobrança directamente.

A todos os nossos prezados, queridos e amigos assinantes, o desde já muito obrigado pela atenção que dispensem ao assunto.

A Administração

tradição como povo da Europa encarnegado da sua histórica caminhada. E esta é missão mais funda que a todos há-de tocar.

Para isso, há que ponderar no vigor dos ataques que nos são dirigidos, nos ódios que contra nós se acirram, que são autênticos, a tudo respondendo com a linha da nossa disciplina e a continuidade do progresso que denodadamente estamos a construir.

Hão-de os ataques quebrar-se de encontro à firmeza da nossa unidade.

Nesta linha de proceder se inclui necessariamente a revolução autêntica que o Ministério das Corporações está a levar a efeito nos sectores do trabalho.

Nem tudo se processará tão rápida e eficazmente como se desejaria, aceita-se. O dinhei-

(Continua na página 6)

FACTOS E FIGURAS DO ULTRAMAR

pelo Prof. Doutor Marcello Caetano

Aqueles para quem «nacionalidade» não passa de mais uma exigência burocrática necessária ao preenchimento de um bilhete de identidade ou de um passaporte, não encontram, necessariamente, qualquer significado na expressão patriotismo.

Não serão, portanto, esses quem se aperceberá do conteúdo eminentemente nacional e patriótico das páginas agora vindas a lume numa reedição de alguns dos textos dos livros «Páginas Inoportunas» e «Por Amor da Juventude», da autoria do Sr. Prof. Doutor Marcello Caetano, reunidos sob o título «Factos e Figuras do Ultramar», com o número 17 da «Colecção Figuras e Feitos de Além-Mar», da Agência-Geral do Ultramar.

Que dimensão assumirá para esses a estatura de um Mouzinho, de um João de Azevedo Coutinho, de um D. João de

Castro, de um Infante D. Henrique, de um Sá da Bandeira, de um António Enes?

Que representará para eles a prisão de um Gungunhana, o esforço ingente da pacificação da Zambézia, a evangelização da Índia Portuguesa, o avançar da cruz de Cristo pelos mares ignorados e temidos, a acção política, militar e governativa dos homens que se deram por inteiro ao alargamento e estabilização da Pátria Portuguesa, a gesta gloriosa do quadrado de Chaimite, a ocupação, a destruição e o renascimento de Timor?

Mas não foi para esses, certamente, que o Sr. Prof. Doutor Marcello Caetano registou nos seus escritos tantos feitos gloriosos, evocou tamanhas figuras da História Pátria.

Aliado ao humanista, o professor universitário, o escri-

(Cont. na pág. 6)

RETALHOS... DE GRAÇA...

por JOÃO MANUEL

Quadras Soltas...

Ó mar alto, ó mar alto
Ó mar alto encapelado
Mais vale andar no mar alto
Que na 2.ª derrotado...

Eu não gosto, nem brincando
Dizer adeus! É saudade...
Mas, a um que eu estou pensando
Dizia adeus... com vontade!...

Minha mãe, quem é aquele
Naquela «Cruz» tão pregado?!...
Pela cor... deve ser Ele
Porque anda atrigueirado...

«Feijoada à Brasileira»
Nunca fez mal a ninguém...
Se tem boa figadelra
Para ouvir... calar também!...

Quem espera, desespera
Diz o Rifão popular...
Eu ando sempre à espera
De mais dois pontos somar...

No pelto de quem é Gil
Existe sempre a Esperança!
Hoje dez, amanhã mil
O preciso é... Confiançal...

João de Oliveira Barros

O nosso estimado amigo e considerado industrial nesta cidade Sr. João de Oliveira Barros, que exerce com dignidade e aprumo as funções de presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal, tem a sua festa natalícia no próximo domingo, dia 14 de Outubro.

Homem prestável, que goza no meio em que vive da melhor estima e de muita consideração, o nosso aniversariante merece as referências elogiosas que os seus amigos lhe têm dedicado, pois, além do mais, é amigo e conciliador e está sempre na linha do rumo que é necessário seguir no sentido de fazer progredir a terra que administrativamente orienta e dirige.

Ao Sr. João de Oliveira Barros apresentamos as nossas felicitações, com os desejos da mais longa vida, no seu lar, na companhia de todos os seus.

Solenidades a Nossa Senhora do Rosário

Na Igreja do Terço nesta cidade, realizaram-se várias cerimónias, para comemorar o dia da Mãe de Deus e dos homens, a Virgem do Rosário. Após tríduo preparatório, teve lugar no domingo dia 7 a apoteose final, com o seguinte programa: Às 10,30 horas missa solenizada a cânticos, terminando com missa cantada e Sermão pelas 12 horas, sendo dada no final a bênção do Santíssimo Sacramento, aos fiéis, que enciam a igreja.

No coro fez-se ouvir o grupo coral misto de Vila Frescainha de S. Martinho, dirigido pelo Senhor José Manuel Lopes da Silva, que muito agradou a toda a assembleia pela sua boa actuação.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

Os meninos Maria João Gonçalves Quinta da Costa, Maria Manuela Gonçalves Quinta da Costa e António Carlos de Oliveira Pimenta.

Amanhã — 6.ª-feira

Os meninos Filomena Maria Vinagre Alves da Silva, Elizabethte Pontes de Albuquerque Faria e Vasco Bruno Teixeira de Carvalho; a Sr.ª D. Maria Abília de Sousa Vasques e o Sr. Eurico António e Silva Dias Gomes.

No Sábado

A Sr.ª D. Maria Teresa Torres Matos Arantes e os Srs. Carlos da Silva Esteves e Manuel Francisco Cordeiro.

No Domingo

A Sr.ª D. Almerinda Ferreira Lemos Correia, e o Sr. João de Oliveira Barros.

Na 3.ª-feira

As meninas Maria Inês Meira Matos e Maria José Duarte e a Sr.ª D. Noémia Vieira Vasconcelos Santos e o Sr. José Pimenta do Vale.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Francisca de Miranda Aviz de Brito e os Srs. Joaquim Alberto Carvalho Matos e Manuel André Gonçalves Dias Gaspar.

CHAPAS PERFURADAS

— Crivos —
todas as perfurações

Casa Chaves Gaminha

Rua de Santa Teresa, 19
PORTO Tel. 20876



Forge
OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Operação

No Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ainda se encontra a recuperar, foi operado o nosso estimado amigo e assinante Sr. José Gomes de Faria (Gica), industrial de padaria, de Barcelinhos.

Ao bom amigo desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento já que a intervenção decorreu com grande felicidade.

António Dias Pereira Miranda

Partiu a semana passada por via aérea para a Suíça e depois para a Alemanha o nosso particular amigo Sr. António Dias Pereira de Miranda, proprietário da Firma *Electro Miranda*, desta Cidade, a convite das Fábricas **BOSCH** — Ferramentas Eléctricas, sua representada em exclusivo, que naqueles dois Países vai assistir ao lançamento de novas Ferramentas Eléctricas que tanto têm contribuído para o nosso desenvolvimento Industrial e de construção civil.

CASAMENTOS

No passado domingo, pelas 11,30 horas na igreja paroquial de Arcozelo, realizou-se o casamento do nosso amigo Mário da Silva Dias Pimenta, gráfico da C. E. do Minho, filho do nosso também amigo Sr. Augusto Dias Pimenta e da Sr.ª D. Eva Celeste da Silva Pimenta, já falecida, com a menina Maria do Carmo Guimarães Monteiro, filha do Sr. André Miranda Monteiro e da Sr.ª D. Olívia Guimarães de Brito.

Foi celebrante o Rev.º Padre Carlos Seara, que no momento próprio proferiu uma interessante homilia alusiva ao acto que acabava de celebrar, realçando os deveres que os nubentes acabavam de assumir.

Serviram de padrinhos o irmão do noivo, Sr. Augusto da Silva Dias Pimenta e sua esposa Sr.ª D. Maria do Carmo Brandão Rodrigues.

No final, em casa dos pais da noiva, foi servido aos noivos e convidados um abundante e bem confeccionado almoço.

Embora tardiamente e por razões que não vêm para o caso, só hoje nos é possível noticiar o casamento da Sr.ª D. Lucília Arlete dos Anjos Pereira Amaral, professora do ensino primário, filha da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Pereira Amaral e do Sr. João Dias de Amaral Júnior, já falecido, com o Sr. António Simões Alves Torres, considerado comerciante nesta cidade, filho da Sr.ª D. Maria Beatriz da Costa Simões, já falecida e do Sr. António Alves Torres também comerciante, nesta cidade.

O enlace teve lugar na Igreja das Irmãs Missionárias Franciscanas, em Arcozelo e foi presidido pelo Rev.º Antó-

nio Carvalho Peixoto que na altura própria proferiu algumas palavras, nas quais salientou os deveres assumidos pelos noivos ao receberem o Santo Sacramento, não deixando de pôr em evidência as qualidades morais dos nubentes e seus familiares.

Serviram de padrinhos a irmã e pai da noiva Sr.ª D. Eva Simões Alves Torres e António Alves Torres, e por parte do noivo sua mãe D. Maria dos Prazeres Pereira do Amaral e José Augusto Ferreira da Silva, cunhado da noiva respectivamente.

No final foi servido aos convidados um almoço que teve lugar no refeitório da mesma casa de formação.

«Jornal de Barcelos» deseja aos novos lares um futuro risonho e perene de felicidades.

Falecimentos

Manuel Ferreira Moutinho

Na pretérita sexta-feira, faleceu nas suas propriedades de Galegos Santa Maria, o Sr. Manuel Ferreira Moutinho, capitalista-proprietário, de 81 anos de idade.

Era casado com a Sr.ª D. Maria Etelvina Carmona Coelho Gonçalves e pai da Sr.ª D. Maria Ofélia Carmona.

Figura bastante conhecida no nosso meio, foi a sepultar na tarde do último domingo, ficando o seu cadáver depositado em jazigo de família, no cemitério de Prado de Repouso, da cidade do Porto, onde foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Friso publicitário

SABEDORIA

As pessoas de pouco saber, são habitualmente grandes faladoras.

(ROUSSEAU)

Uma quadra

Da minha janela à tua vai o salto de uma cobra; quem me dera já chamar à tua mãe minha sogra.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFE É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da C.

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada
BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE,
O ELEMENTO BÁSICO
DA PROSPERIDADE
COMERCIAL
E ECONÓMICA
DOS VÁRIOS SECTORES
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA
A GRANDE PROPULSORA
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS
TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

[ixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Perelra & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

COMENTANDO...

(1) Tal qual como semelhante vulgar, temos para nós que a disposição é uma grande comandatária. E hoje, em cima da hora, gostaríamos de ter verborreia — escrita —, para exemplificarmos o que de transmutada se nota na já chamada oscilante e oscilada turma de apuniguados gilistas que por aí moram sem firmeza e determinação.

Se sopra o vento do Leste, eis que se enriquecem as faces de ânimo e até de destemor. Se sopra o Suão, eis que se vêem todos encalorados por uma euforia sem propósito. Se varre o vento do Norte, enrugam-se a pele e só se soltam maldições com ou sem propósito...

Mas da análise profunda, sincera, o que resta? Por enquanto, e deve-se talvez a esta maldita indisposição que estamos possuídos, por causa da nefasta «bilis» que nos perturba e nos causa uma tês amarelenta e nada compreensiva, somos ainda daqueles que, de reserva em reserva, não vamos na onda de «palhaçadas».

E sabemos, nós sabemos, que muito existe de «palhaçada» nos comandos gilistas! Não queremos perturbar. Mas a seu tempo, se necessário for, explicaremos por A, mais B, todos os meandros engendrados para garantir a hegemonia de um «clássico», em detrimento de elementos-base que seriam a salvaguarda de «bilheteira-resultado».

Até quando pode durar isto?

vamos na tão discutida e inflamada «certeza» vergente, e invergente, do «vais ou ficas».

Temos para nós que só existe um caminho, que se chama com todos os ditâmes da vergentea, da honra e da honestidade, assumir uma RESPONSABILIDADE que lhe cabe por direito próprio porque a motivou. MEIRIM TEM QUE FICAR.

Tem que ficar por múltiplos aspectos. Sangrou, extirpou, depurou! Agora cabe-lhe dar uma razão plausível de tal medida drástica e das suas razões.

Se tem razões a seu favor, ou seja o beneplácito de dirigentes, tem que vir a «terreiro» explicar-nos, pois de outro modo sofre a contundência de ser julgado em praça pública e «executado» naquele pelourinho que já serviu para mandar para o «diabo» um gallego inocente, e que hoje é um símbolo da nossa terra.

(3) Ninguém vai gostar desta prosa. Mas é a tal «bilis», que faz negaças. Para mais, que o nosso Gil ganhou, e as «pedras» tiveram um assento pouco mais ou menos. Sim, senhor, pouco mais ou menos...

Exigimos mais. Muito mais! E, para nós, não admitimos que haja perseguições e tratos de condição humana que a nada conduzem e, muito menos, que por simples caprichos ou complexidades se adultere o que de valioso existe no grupo do Gil Vicente F. C.

MEIRIM, para nós, pessoalmente, não é nada. Mas dentro do Grupo do Gil Vicente F. C., é muito. É muito pela investidura que lhe quiseram dar. É o nosso técnico, é o nosso comandatário! Pagam-lhe, segundo dizem princepescamente. Exijam, por amor de Deus exijam!

Estamos agoniados. Esta maldita «bilis» não nos larga e nós com uma vontade doída de vomitar...

(4) Como todas as coisas na vida agora, que desabafamos, cria-se uma temperança de tolerância e boa disposição.

Pois a boa disposição nasce de que os nossos Juniores, superiormente comandado por João Vieira — um dos tais esquecidos que nem sequer festa de homenagem teve, a despeito de andar de taleiga às costas a servir o «Gilinho» — iniciaram a sua actividade. Segundo nos dizem, e cremos ser verdade, parece que nos prometem grandes «coisas».

Ao «velho» João, amigo de longa data, só poderemos desejar-lhe bons auspícios e felicidade na carreira dos seus juniores.

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Gil Vicente, 1 — Oliveirense, 0

Certo, Certo, o Resultado...

Jogo em Barcelos, no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Arbitro — Moreira Tavares, do Porto.

As equipas:

GIL VICENTE — Djair; António Maria, Celton, Aleixo e Murraças; Carlos Manuel e Pedrinho; Simões, Fernandes, Abelardo e Russo.

OLIVEIRENSE — Saavedra; Agostinho, Ramos, Inácio e Silva; Ludgero e João da Costa; Joaquinzinho, Lourenço, La-Salette e Itamar.

Ao intervalo: 0-0.

Golo de Fernandes, aos 57 minutos, a pôr termo a uma série de recargas à baliza de Saavedra.

Substituições — No Gil Vicente, Augusto e Sá Pereira, substituíram Carlos Manuel e Fernandes, aos 80 e 82 minutos, respectivamente; e na Oliveirense, Arlindo substituiu La-Salette, aos 82 minutos.

Não há incoerência no que vamos escrever, referentemente ao jogo de que nos vamos ocupar, em relação ao que aqui escrevemos sobre o penúltimo jogo, em que os donos da casa, assinalaram, tristemente, a sua presença em campo.

Verdade, isso sim, ontem como hoje, transparece, e transparecerá sempre, do nosso pensamento ou da nossa visão que procuramos sempre isenta de influências estranhas.

Ora, quando dizemos mal, pese embora, entendemos estar a contribuir para uma melhoria de métodos que, a serem tomados em consideração só beneficiará, neste caso o Gil Vicente — e os seus interesses.

Pois terá resultado a nossa crítica construtiva, uma vez que o técnico Meirim «olhou» para o que nós escrevemos e resolveu fazer alterações no seu plantel, considerando válidos elementos que até aqui nem a suplentes eram utilizados, tirando da equipa jogadores que não tinham aí lugar...

Resultou a manobra? Pelo menos viu-se alegria, determinação, laivos de técnica, aqui e acolá jogadas de grande mérito, de jogadores e entre jogadores que, sabendo jogar à bola, não tinham força, nem querer.

De tudo isto assistiu-se a um bom desafio de futebol, que nos deixou a sensação de que, a continuar, se terá entrado na almejada recuperação, encontrando-se Meirim com a sua verdadeira equipa.

E talvez não, pois julgamos que ainda haverá uma outra «remexidela» a fazer, mas essa virá quando o técnico puder

contar com todos os elementos de que dispõe.

O Gil Vicente mereceu inteiramente o resultado, que peca pelo escasso, todavia valorizado pelo brio e dignidade postos na luta pela turma visitante, que se mostrou muito unida e dispo de jogadores valorosos e habilidosos.

A pouca sorte ou a falta de um verdadeiro «ponta-de-lança» que concretizasse as inúmeras ocasiões de que os locais dispuseram, traiu a verdade do jogo, pois o domínio dos gilistas, que já na primeira metade do desafio poderia obter um ou dois tentos, manteve-se quase durante todo o encontro, assediando com insistência as balizas de Saavedra, devendo até dizer-se que o único tento da partida nasceu de um ataque em massa, com vários cantos, com recargas diversas, a que Fernandes pôs termo, sem que o guarda-viçante o pudesse impedir.

Jogo muito rápido, especialmente na primeira parte a que Russo e Simões deram sempre seguimento, com Pedrinho a «pontar», com uma exibição portentosa e Murraças a desfazer todos os perigos na defesa e a lançar o ataque com «passes de morte». De resto, todos os jogadores contribuíram, em vontade e determinação (o que não era hábito), pelo que a equipa merce um aceno de simpatia e a reconciliação com a sua massa associativa.

A equipa visitante teve em Saavedra, Ludgero e Joaquinzinho, os seus melhores elementos, mas convinhamos que todos se esforçaram para obterem um melhor resultado.

A arbitragem de Moreira Tavares esteve muito boa, embora não tivesse casos difíceis para resolver.

J. T.

Camp. Regional de Braga

Juniores — Fase de Apuram.

Série C — 1.ª Jornada

Resultados

Famalicao — G. Vicente. 0-0
Ninense — Tadim 0-3
Ronfe — Ribeirão 2-0

CLASSIFICAÇÃO

NINENSE	2
Ronfe	2
Famalicao	1
Gil Vicente	1
Ribeirão	0
Tadim	0

Jogos para domingo

Gil Vicente — Ninense
Ribeirão — Famalicao
Tadim — Ronfe

Taça Assoc. Fut. de Braga

Série E — 4.ª Jornada

Resultados

Fão — Galos 3-1
Apúlia — Marinhas . . . 1-1

CLASSIFICAÇÃO

FÃO	6
«Os Galos»	4
Apúlia	3
Granja	2
Marinhas	1

Jogos para domingo

«Os Galos» — Granja
Marinhas — Fão

«VELHA GUARDA» DO GIL VICENTE

Numa atitude louvável, em que não é estranha a nossa modesta colaboração, para uma promoção a que pretende guindar-se a «velha malta» que pisou, noutros tempos, o velho Campo da Granja, hoje, e muito bem, o Campo Adelino Ribeiro Novo, recebemos um agradecimento pelo contributo que sempre foi dispensado no nosso Jornal.

Agradecendo a deferência, fazemos votos para que a «Velha Guarda» promova mais contactos entre outras «Velhas Guardas», tanto nacionais como estrangeiras.

Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
União de Coimbra	5	3	2	0	11	2	8
Braga	5	3	2	0	6	2	8
Salgueiros	5	3	1	1	8	5	7
Fafe	5	2	3	0	5	2	7
Lourosa	5	3	1	1	10	7	7
Sanjoanense	5	3	1	1	8	5	7
Riopele	5	2	2	1	9	5	6
Penafiel	5	3	0	2	7	4	6
Espinho	5	2	2	1	3	2	6
Tirsense	5	3	0	2	5	8	6
GIL VICENTE	5	2	0	3	5	7	4
Feirense	5	1	2	2	4	5	4
Varzim	5	1	2	2	3	5	4
Vilanovense	5	1	2	2	6	8	4
Famalicao	4	1	1	2	3	5	3
D. das Aves	5	1	1	3	3	6	3
D. de Chaves	5	1	1	3	3	8	3
Oliveirense	5	0	2	3	2	5	2
Gouveia	5	1	0	4	5	10	2
U. de Lamas	4	0	1	3	2	6	1

Nacional II Divisão

Zona Norte 5.ª Jornada

Resultados

Vilanovense — Tirsense . 0-1
Aves — Riopele 0-0
Lourosa — Varzim 3-1
Gil Vicente — Oliveir. . . 1-0
U. Coimbra — Chaves . . . 2-0
Sanjoanense — Gouveia . . 3-1
Braga — Lamas 2-0
Fafe — Espinho 0-0
Penafiel — Famalicao . . . 1-0
Feirense — Salgueiros . . . 2-1

Jogos para domingo:

Tirsense — Feirense
Riopele — Vilanovense
Varzim — Aves
Oliveirense — Lourosa
Chaves — Gil Vicente
Gouveia — U. Coimbra
Lamas — Sanjoanense
Espinho — Braga
Famalicao — Fafe
Salgueiros — Penafiel

Carvalho DR. VASCO DE CARVALHO

ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º

As Terças, Quintas e Sábados às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

Aniversário

No próximo dia 14 do corrente, estará em festa o lar do Sr. João de Oliveira Barros, presidente da junta desta



freguesia, que nesse dia celebrará o seu aniversário natalício.

Ao feliz aniversariante, desejamos-lhe as maiores venturas, para no futuro poder trabalhar pelo bem comum de Carvalho, como sempre o fez, pois estamos certos de que sempre o fará para que no futuro, Carvalho avance no sentido do progresso.

Desejamos-lhe também, as maiores felicidades no lar, e que possa festejar junto dos seus, esta data por muitos anos.

Aluga-se

Estabelecimento de Merceria, Miudezas, Café e Vinhos, em Areias S. Vicente. Ótimo local. Casa de bom movimento, com grande quintal.

Motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar no mesmo ao Domingo de tarde.

Serviços dos C.T.T.

Não. Não é para reclamar, embora tenhamos a solicitar «qualquer coisa» aos serviços dos C.T.T., nesta cidade.

Por hoje queremos apenas noticiar a transferência do Sr. Guilherme Manuel Pereira dos Santos, que durante mais de duas dezenas de anos chefou, com apuro, com zelo e rectidão, a Estação dos C.T.T., de Barcelos, para a vila vizinha e amiga de Ponte do Lima, onde se fixou por motivo da sua promoção à 1.ª classe.

Ao distinto funcionário e sua esposa, que igualmente serviu os barcelenses, com a sua proverbial gentileza e simpatia, aos guichés daquela Estação, os desejos das maiores felicidades.

Em sua substituição, assumiu as funções de chefia naquela repartição, com extraordinário movimento e já com muitas carências funcionais, o Sr. António Salgueiro da Mota.

Ao novo funcionário-chefe dos C.T.T., em Barcelos, desejamos as maiores felicidades no cumprimento da sua missão e desde já lhe oferecemos a nossa modesta mas desinteressada colaboração, a bem do serviço público.

Joaquim da Costa Oliveira

Deu-nos o prazer da sua visita, na companhia de sua Esposa, o nosso assinante e querido amigo Sr. Joaquim da Costa Oliveira.

O motivo eram cumprimentos de despedida, pois, que natural da nossa freguesia de Chorreinte, está radicado há longos anos em S. Paulo — Brasil, onde exerce a sua actividade profissional, vindo passar umas merecidas férias na sua terra natal.

Ao querido amigo, e sua gentil esposa, votos de boa viagem.



Vesuvius SAUNIER DUVAL

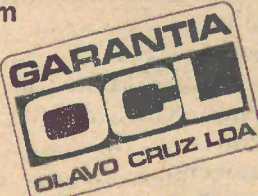
abriu correu aqueceu

NA COZINHA sempre que é preciso água quente

PARA O BANHO sempre que é preciso água quente instantaneamente... água quente!

Vesuvius SAUNIER DUVAL

com



Agente em Barcelos: **Armando Faria Fernandes**
Telefone 82602

GARAGEM CASTRO

Rua Filipa Borges — BARCELOS

Vem comunicar aos seus Ex.ªs Clientes, Amigos e ao público que nomeou seu vendedor o Sr. JOSÉ FLÁVIO GOMES DA SILVA, esperando, assim melhor servir a todos na escolha do melhor e mais funcional tipo de veículo ligeiro ou pesado.

Silveiros

Salve 26 de Setembro

Afastados que estivemos três semanas da nossa terra por força de afazeres profissionais só um tanto tardiamente, pelo que pedimos desculpa, vimos por intermédio do «Jornal de Barcelos», apresentar as nossas mais efusivas saudações ao ilustre Silveirense e nosso querido amigo Senhor Joaquim Miranda Campelo, o Homem Bom que todos admiramos pelas suas reconhecidas realidades de trabalho, inteligência e bondade em favor dos que precisamos, residindo aqui, quanto a nós, o seu valor mais sublime.

É não ficaríamos de bem com a nossa consciência se por motivo de passagem de mais um aniversário daquele Amigo lhe não manifestássemos aqui uma vez mais a alegria que todos os Silveirenses sentem no seu íntimo por Deus manter no número dos vivos aquela prestigiosa figura que desde muito novo ainda e em tempos difíceis que atravessamos com o seu trabalho honesto aliado à sua inteligência se lançou na vida comercial não só tendo em vista o próprio engrandecimento como, também, dos seus conterrâneos, muitos dos quais beneficiaram da extraordinária actividade que desenvolvia e continua a comandar do seu posto, agora mais solidamente alicerçado com a preciosa firme e leal colaboração de seus queridos filhos e genros, todos integrados na importante firma de vasta projecção internacional «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.» verdadeira honra de todos nós.

Assim, ao felicitar o ilustre aniversariante e fundador da importante organização comercial referida sem esquecer que foi, ainda, o fomentador do progresso desta sua e nossa linda terra, que por isso muito lhe deve, seria ingratitude da nossa parte não felicitar, também sua Esposa, a Sr.ª D. Beatriz Cardoso de Faria Campelo, felicitações essas que, sem favor, tomamos extensivas a seus filhos e genros.

Também no próximo dia 13 do corrente vai fazer anos pelo que desde já lhe apresentamos os nossos sinceros parabéns, o jovem Silveirense e nosso estimado assinante há pouco regressado do Estado de Angola, onde briosamente cumpriu o seu serviço militar, Sr. Armindo Martins, filho do industrial desta terra Sr. Abílio Martins e de sua esposa.

Haverá, pois, nesse dia e na sua residência para além da visita de cumprimentos dos seus numerosos amigos, uma animada desfolhada minhota.

Por muitos e muitos anos, bom amigo...

Em Férias

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se na sua vivenda desta localidade, o nosso muito estimado conterrâneo e assinante residente no Porto, Sr. Jaime Pereira de Miranda, a quem apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Terminadas que foram as suas bem merecidas férias que, com felicidade, este ano puderam ser gozadas nesta sua e nossa terra, voou no passado dia 26 do mês findo rumo à cidade da Beira, o nosso ilustre conterrâneo

Carapeços

Lausperene

Realizou-se na Igreja Paroquial desta freguesia, com início no preterito sábado, por volta das 18 h. o Sagração Lausperene com a celebração de uma missa vespertina. O Santíssimo Sacramento ficou exposto à veneração dos fiéis, até cerca da mesma hora do dia imediato, domingo terminando com a celebração de outra missa em que foi ministrada a todas as crianças em condições de o fazer, a Primeira Comunhão.

A adoração dos fiéis foi feita por turno, nos mesmos moldes dos anos anteriores, cujo horário foi distribuído pelo nosso Rev.º Pároco.

Assaltos

Várias residências desta freguesia foram alvo de assaltos praticados por meliantes mais ou menos conhecidos encontrando-se alguns deles já em poder das Autoridades, que não deixarão de lhes aplicar o correctivo que merecem com vista à sua regeneração e tranquilidade das nossas gentes.

O Tempo e as Culturas

Nos últimos dias o tempo tem estado maravilhoso para completar a maturação dos produtos agrícolas, cuja colheita se pratica em grande intensidade.

A produção vinícola é compensadora, pois que o vinho neste ano rende muito.

Lar em Festa

No passado dia 4, quinta-feira, esteve em festa o lar do nosso conterrâneo e amigo Sr. Dr. Adalberto Manuel da Fonseca Neiva de Oliveira, ilustre causídico e proprietário da Quinta de Areosa, nesta freguesia, radicado na cidade da Póvoa de Varzim.

Ao Sr. Dr. Adalberto Oliveira, «Jornal de Barcelos» envia muitos parabéns com votos de que esta data se repita por muitos anos e que em breve possa ser festejada nesta sua terra, como seria seu desejo.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

e amigo, Senhor Raúl da Fonseca Pereira que se fez acompanhar de sua extremosa esposa e querido filhinho.

Agradecemos os amáveis cumprimentos de despedida.

Também seguiu na passada segunda-feira para França, onde foi retomar a sua actividade profissional, o nosso amigo, Sr. Aveilino Costa do lugar da Boucinha.

Boa viagem e mil felicidades, são os nossos votos mais sinceros.

Vindimas

Decorrem com extraordinária animação entre nós a azáfama das vindimas cuja colheita, no corrente ano é de grande rendimento mobilizando para o efeito todos os braços disponíveis desde as crianças nas suas horas livres aos mais idosos, estes já um tanto habituados a lides mais suaves.

EMBAIXADA PORTISTA

EM BARCELOS

Dentro de uma tradição (oportuna e feliz) iniciada em 1971, os colaboradores do jornal «O Porto», órgão oficial do glorioso clube nortenho, têm o seu encontro anual que este ano é dedicado a Barcelos, no próximo sábado, dia 13 do corrente.

A esse fim, está organizado um programa, que consta de recepção, à entrada de Barqueiros, marcada para as 15 horas desse dia, seguindo-se várias visitas à sede da «Família Portista de Barcelos», à Delegação do Turismo, etc. concluindo com uma visita à Franqueira, onde, em agradável convívio, haverá um jantar de confraternização.

A caravana portista é integrada de todos os colaboradores do jornal «O Porto», de que faz parte o nosso distinto e assíduo colaborador João Manuel, toda a Direcção do Futebol Clube do Porto e outros convidados.

É nosso dever convidar todos os desportistas barcelenses a tomarem parte nas manifestações que vão ser levadas a efeito em honra de tão ilustres visitantes, no sentido de correspondermos à gentileza e honra havidas para com a nossa cidade — que tão dignamente sabe receber e tratar os seus visitantes.

CINEMAS



SOC. CINEMATOGRAFICA BARCELENSE, LDA. TELE. 82320 — 82328 BARCELOS

APRESENTA

Sexta-feira, 5 — às 21,30 horas

O FINAL DO JULGAMENTO

Domingo, 7 — às 15,30 e 21,30 horas

OS PIRATAS DA ILHA DOS TUBARÕES

A seguir

REPULSA

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

Anúncio publicado no «Jornal de Barcelos», n.º 1216, de 11-10-1973

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª Secção de Processos correm éditos de vinte dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos Autores António José de Araújo e mulher Maria Alves Pereira, agricultores, da freguesia de Galegos Santa Maria, e dos Réus Joaquim Alves Pereira e mulher Mécia Machado Lourenço, lavradores, e Maria da Fonseca, viúva, doméstica, todos da mesma freguesia, para no prazo de dez dias depois de findo os dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção de divisão de coisa comum que os Autores propuseram contra os Réus, desde que gozem de garantia real sobre o prédio que vai ser vendido.

Barcelos, 4 de Outubro de 1973.

O Escrivão da 1.ª Secção António Amaral Neiva

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito Dr. Fernando Adelino Fabião

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, deu à luz um menino a Sr.ª D. Maria Manuela Monteiro Saraiva Santos, técnica de oftalmologia, casada com o Sr. Licínio Carlos Ferreira dos Santos, presentemente a servir a nossa Marinha de Guerra.

No mesmo estabelecimento de assistência e também num quarto particular, deu à luz um menino a Sr.ª D. Maria da Conceição Monteiro de Araújo, zelosa funcionária do Grémio do Comércio de Barcelos, casada com o Sr. Manuel Cardeiras de Araújo, considerado professor da Escola Industrial e Comercial desta cidade.

Às duas parturientes, por coincidência irmãs, aos seus maridos e avós, as nossas felicitações e para os neófitos os desejos de que venham a constituir, no futuro o orgulho dos seus progenitores.

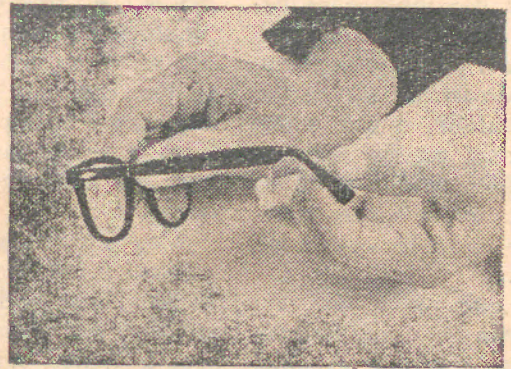
Enviamos iguais felicitações ao nosso amigo Sr. Artur Vieira de Sousa Basto e sua esposa, por ter nascido mais uma linda netinha, filha da Sr.ª D. Maria Fernanda Queiroz de Sousa Basto Bogas e de seu marido Sr. Eng.º David Barbosa Bogas, a quem também felicitamos muito vivamente.

Atenção, SURDOS de Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver...

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na **FARMÁCIA LAMELA** Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

no próximo dia 18 de Outubro, das 9,30 às 10,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos— Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.



Visitem-nos na **FARMÁCIA LAMELA** no dia 18, das 9,30 às 10,30 h.

Casa Sonotone

Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA
Praça da Batalha, 92, 1.º — PORTO

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas

Comparticipações

Pela Direcção dos Serviços de Viação Rural, foi concedida à Câmara Municipal de Barcelos, a comparticipação de 450 000\$00, que se destina à conclusão da estrada municipal que de Cristelo (Hortal), segue até à freguesia de Paradelas.

Pelo Fundo do Desemprego foi também concedida, à edilidade barcelense, a comparticipação de 500 000\$00, para as obras de arruamentos na Quinta do Aparício.

O mesmo departamento do Estado e ainda para a Câmara Municipal de Barcelos, concedeu a comparticipação de 490 000\$00 para o arranjo da

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

zona da Igreja Matriz e do Solar dos Pinheiros, obras que se encontram em curso, como já temos noticiado.

Festa à Senhora do Fastio

No último domingo de Outubro teremos como de costume a habitual celebração desta festa.

Muita veneração. Ali veremos juntar muitos daqueles que a doença atormenta em procura de um lenitivo espiritual.

NOVO ASSINANTE

Deu-nos o prazer de se inscrever como assinante do «Jornal de Barcelos», o que muito agradecemos, o Sr. Jorge Gomes Fernandes, considerado comerciante desta cidade.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

SIALAL

PARA A LAVOURA 82186 — BARCELOS

Óveis TELES

Óveis BONITOS
Óveis BARATOS
ELHOR SORTIDO

gênero de Colchoaria, Maples, Divãs de ferro articulados, mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Telef. — Telef. 82453 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE Eduardo GAMESELLE MENDEZ

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFICÍOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Ótimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos 82186 BARCELOS

SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Farmácia e Perfumaria 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

ANGOLA-73

2-LUANDA

DESLUMBRANTE E FEÉRICA

(Continuação da pág. 1)

total, para dar lugar a esquematisados blocos habitacionais.

A Avenida dos Combatentes, e a Avenida Brasil, não param de continuidade, o que significa que num espaço relativamente curto tenhamos duas grandiosas avenidas, a testemunhar o engenho e arte do português.

Hemos que convir que, conhecer Luanda, é indispensável para se conhecer Angola.

Os planos de desenvolvimento industrial, são atinentes aqueloutros do fomento de turismo.

Luanda reflete muito do seu querer, e não pode ter deturpação possível a sua determinante em alçar-se com vista a a um futuro de largos horizontes, sempre com a bandeira portuguesa a guindá-la, bem lá no alto.

Tudo isto exprime o que na realidade existe, e não só, pois as suas brilhantes casas de espectáculos, algumas das quais luxuriantes de exóticas flores e verdes, mais o inconfundível Cacuaco que deixa para trás uma mancha de grandes indústrias, mais o seu grande autódromo em Belas, mais o preciosismo da Barra do Quanza, e o Parque Nacional da Quiçama, uma para deleite da pesca desportiva, outro para os apaixonados da fauna africana, são o corolário natural desta grande cidade.

Abro aqui um parêntesis, somente para penalizar-me do quão seria frutuosa a ida dos meus colegas ao Parque Nacional da Quiçama.

Muitos, justamente, se queixavam de ir a Angola e nem sequer verem uma fera. Ora uma saída pela manhã, de forma a estar-se no Bom Jesus ao romper do dia para atravessar a jangada, era o suficiente para se verem pacaças, palancas, bambis, cêfos, facocheros e, possivelmente até elefante. E só distava uns escassos 60 km. de Luanda.

Quem me lê, interrogar-se-á: Não existirão problemas em Luanda?

Com honestidade teremos que dizer que sim, e muitos até. O mais premente, segundo o meu entender, é o de esgotos e saneamentos, assim como o de habitação, e o reordenamento de bairros periféricos.

São os problemas das grandes cidades, e Luanda, como menina bonita que o é, os sente como ninguém.

Mas resolvê-los, no mais curto espaço de tempo, como o bom e radicado luandense pretende, forja um sem número de questões que fundamentalmente têm que aguardar solução, se bem que imediata.

Outro sério problema é o afluxo de gentes, tanto metropolitanos como caboverdeanos, tanto açoreanos como madei-

renses. A sobrepôr-se ainda oriundos de toda a Província fica-se, como não pode deixar de ser, com um excedente de natureza humana sobrando em Luanda, e que tanta falta faz, pela sua escassez, no restante território.

Mas a miragem da cidade-capital é um sortilégio a que Luanda não pode fugir. Em todas as grandes capitais acontece o mesmo, mas mesmo assim Luanda pretende ver resolvido o seu, também em curto espaço de tempo.

Outro problema que sacode toda a população luandense, é o das famigeradas transferências.

É um grito que se escuta em cada casa, em cada canto, em cada rua.

Dizia-me a propósito do assunto um abastado comerciante e proprietário em Luanda, já radicado em Angola há 40 anos:

— Sabe, amigo. A única solução é livre. Eu sei que o Governo não pode arriscar, por estar em guerra que nos moveram, e possivelmente se daria uma fuga em massa, e o impacto seria forte demais. Mas se aguentasse somente por um período de seis meses, tanto homens como dinheiro voltariam, e com eles muitos mais que aqui necessitamos para tornar esta Angola muito grande, mas sempre portuguesa. Sabe porque de lá não querem vir para cá: são as transferências. Um sobrinho, meu, etc., etc., mas eu cá bebi a água do Benigo e de cá não saio.

Estas as palavras textuais do bom amigo, às quais lhes quiz dar o sabor de como me foram transmitidas.

À poçoça dos nossos inimigos, com ferinos ataques, tanto na O.N.U. como em emissões clandestinas, mais o dislate de apregoarem «zonas libertadas», em Angola, só podemos responder com férrea determinação e colmatar possíveis brechas, em todos os sectores do Estado de Angola, para que o inimigo não se possa infiltrar e o vencermos.

No próximo número.

UIGE

ORDEM DOS MÉDICOS

Sessões Científico-Culturais

Organizadas pela Comissão Cultural do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Médicos, vão realizar-se, em 13 de Outubro e 24 de Novembro, sessões científico-culturais de actualização dos conhecimentos médicos, em Viana do Castelo.

O programa é o seguinte:

13 de Outubro — Às 15 horas: Critérios de escolha de antibióticos e sua aplicação na prática clínica. Colóquio orientado pelo prof. dr. José Garrett, com a colaboração dos proffs. dr. Walter Osswald e A. Falcão de Freitas; às 20 horas, jantar de confraternização, e às 22, Colóquio sobre assuntos de interesse sócio-profissional.

24 de Novembro — Às 15 horas: Uso Clínico dos Radioisótopos, Colóquio orientado pelo dr. Amadeu Campos Costa, com a colaboração dos proffs. Dr. Waldemar Cardoso, dr.ª Izolett Amaral e dr. M. Macedo Pinto; às 20, jantar de confraternização, e às 22, colóquio sobre assuntos de interesse sócio-profissional.

Unidade Indispensável

(Continuação da pág. 1)

ro não chega para a satisfação de todas as nossas ambições. Mas, depois de 1930, só agora a tenacidade das realizações efectivas e profundas se esta a desenvolver, levando-se a todos os trabalhadores (sem esquecer os que labutam na terra) a extensão dos mesmos benefícios, pois que todos sendo obreiros do mesmo esforço de progresso, todos terão de ser englobados nas mesmas garantias de vida.

Não mais a aldeia será um pequeno aglomerado populacional onde não se passa nunca coisa nenhuma. Pelo esforço que está a ser empreendido, com a criação de Casas do Povo, a vida local vai sentir gradualmente os efeitos de uma realização que se revitaliza, não apenas nos aspectos da previdência e assistência — e já não seria pouco — mas também nos da educação, nos do fomento local, nos da cooperação social e nos da representação dos trabalhadores.

É no xadrez desta realidade — o progresso da terra por-

tuguesa e a promoção social do povo — que teremos de jogar a validade do nosso sistema de vida, frente a um Mundo que nos espia e nos agride.

Não pode haver separatismos, nem partidos que se digladiem, nem a generosidade de pensamento frente aos limites de acção: temos de compreender, sim, que só no valor da nossa unidade e na continuidade da linha que traçamos, residirá a força com que haveremos de prosseguir, e há-de mostrar aos outros, decorrentemente, que se enganaram a nosso respeito.

Compreenda-se, pois, quanto terá de haver de trabalho, de estudo, de dificuldades a resolver, enfim, para que a assistência médica se exerça eficientemente, a invalidez se acautele, as reformas se promovam, os subsídios se aumentem.

A génese de promoção e desenvolvimento social que está a processar-se terá de ser obra de todos nós, como a todos caberá o esforço comum para que os benefícios da previdência a todos atinja ou uma nova dimensão da política salarial se efective.

A obra é nossa. Ela será por isso, aquilo que nós queremos que seja.

F. S.

FACTOS E FIGURAS DO ULTRAMAR

(Continuação da primeira página)

tor, a própria força do conteúdo, a grandeza das figuras, o significado dos acontecimentos, que nele se contém, tornam este livro numa valiosíssima contribuição para a compreensão do orgulho com que o povo português firma os pés na terra desse vasto Mundo que forma a sua Pátria e constitui, indestrutivelmente uma Nação.

Quando, de Mouzinho, diz: «Olhando desdenhoso e desgostoso a mesquinhez da nossa vida pública de há cinquenta anos, (isto era escrito em 1940) procurou o lugar onde pudesse viver o Portugal que estava dentro da sua alma, talhado segundo as dimensões da epopeia, iluminado pelos clarões da História: e ei-lo a caminho de África, dessas terras de magia aliciante, aonde o destino nos chama a exercer a missão sagrada de evangelizadores e civilizadores, — onde todo o português encontra «a amiga sedução do solo pátrio», e, depois, descreve o que foi a sua acção política, económica, administrativa, financeira e militar, o Sr. Prof. Doutor Mar-

cello Caetano, talha o figurino do que foram os desbravadores do mato.

Quando, de João Azevedo Coutinho, escreve «João Coutinho não temeu: encarou os perigos de frente, fez a sua escolha, e sem olhar a nada mais — avançou. Vida, honras, comodidades — não tiveram para ele significado quando se tratava de servir como soldado. Preferiu tudo à infâmia: e assim encontrou a glória», o Sr. Prof. Doutor Marcello Caetano aponta o exemplo dos que construíram a Pátria, sem mais nada pedirem do que a honra de servir.

Quando evoca as figuras de Sá da Bandeira e de António Enes, quando revela o que foi o martírio da ocupação estrangeira de Timor português, durante a última guerra mundial e como, de uma terra devastada, onde desapareceram totalmente mais de uma dezena de povoações e de cuja capital, ao cabo de 94 bombardeamentos apenas restavam dez casas, remasceu uma comunidade que prospera e se mantém firme, indefectivelmente portuguesa, o Sr. Prof. Doutor Marcello Caetano, dá uma explicação que só não entende a má-vontade, o ódio, a ambição: Portugal é Portugal no Mundo inteiro porque os seus filhos o construíram com abnegação, com amor, com heroísmo, com compreensão, com estoicismo, com convivência, com permanência que perdurará.

Valorizando a Franqueira

Dia-a-dia a Franqueira se vai valorizando pelo impulso da actual mesa de Confraria que não se regateia a esforços para que aquela sagrada montanha e um dos pontos turísticos mais atractivos do nosso concelho tenha as condições e acolhimento como é necessário.

As obras de arranjo do monte e do recinto da histórica capelinha seguem o ritmo acelerado, pelo que dentro de algum tempo este se encontra completamente urbanizado e asfaltado.

A estrada que foi aberta desde o monte até ao lugar das Portelas da freguesia de Pereira já é transitável aos veículos automóveis, mas exige-se que seja concluída urgentemente porque se aproxima o Inverno e as chuvas acabam por estragar todo o esforço até agora feito.

Necessário se torna que as atenções se voltem para a exploração das águas, cujo povo existente não satisfaz os gastos que o já grande movimento de devotos e turistas necessitam.

Um outro assunto importante terá a confraria de resolver com o alargamento da estrada principal logo à entrada das primeiras casas novas de Carvalhal, numa subida um pouco íngreme e onde a mesma é bastante estreita. Há terreno livre para tal e o local é perigoso, pelo que se deve facilitar o trânsito de veículos.

José Miranda

Venda de Louças Sanitárias
Mosaicos • Azulejos

DEP — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17 BARCELOS